



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

DESENVOLVENDO A SINERGIA COGNITIVA COLETIVA NO ENSINO MÉDIO

Geisiele Mendes Campos¹
Morgana dos Santos Bernarda²

André Cechinel³

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense, Letras - Português. Email: geisiele_m@hotmail.com

² Universidade do Extremo Sul Catarinense, Letras - Português. Email: morgana_bernarda@hotmail.com

³ Doutor em Literatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Email: andrecechinel@unesc.net



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Resumo: Este resumo expandido corresponde descrever de forma breve o trabalho desenvolvido pelo pibidianos e expor a experiência obtida no programa de iniciação à docência, por parte dos bolsistas do PIBID – Letras da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) na Escola de Educação Básica Governador Heriberto Hulse. O trabalho relatará o processo de produção de materiais didáticos desenvolvidas pelo subprojeto, assim como sua aplicação em sala de aula com os alunos e as experiências obtidas.

Palavras-chaves: PIBID Letras. Literatura. Iniciação docente. Relato de experiência.

INTRODUÇÃO

Visto que 2017 é o último ano do atual edital do PIBID, o subprojeto Letras encarregou-se de cumprir o último elemento ainda não preenchido conforme as regras: a produção de material didático. Pensando nisso, todo o ano de 2017 foi destinado a produção destes materiais e toda atividade criada gerou materiais didáticos a fim de incentivar os alunos para a prática da leitura e ampliação de perspectiva de mundo.

O subprojeto do PIBID, Letras UNESC, atua em duas unidades escolares, a Escola de Educação Escola de Educação Básica Antônio Milanez Netto e Escola de Educação Básica Governador Heriberto Hülse, todas integrantes da rede estadual de ensino de Santa Catarina. Nessas escolas o subprojeto atende a turma do ensino médio, utilizando a literatura para discussões de temas pertinentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para o desenvolvimento das atividade e material didático, o grupo realizou a leitura de vários textos, os que mais receberam destaque e tiveram parte significativa para o processo de criação do material e os embasaram foram as *Orientações curriculares para o ensino médio*, do Ministério da Educação; *Sobre a relevância dos estudos literários hoje*, de



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Fabio Akcelrud Durão; *Literatura e Sociedade*, da Leila Perrone-Moisés; e, *Letramento Literário*, do crítico literário Rildo Cosson.

Sabendo da relevância do trabalho com textos em salas de aulas, porque, segundo Geraldí (1991, p. 105): “Se quisermos traçar uma especificidade para o ensino de língua portuguesa, é no trabalho com textos que a encontraremos. Ou seja, o específico da aula de português é o trabalho com textos.”, o material didático foi todo planejado em cima de textos selecionados.

Acatando a importância da teoria de Meurer (2000), de que a escola explore situações que permitam ao aluno ter acesso a um amplo número de gêneros textuais, os pibidianos resolveram abranger diferentes gêneros textuais em seu trabalho. Para isso foi pensada em uma atividade em que pudessem discutir o tema *corrupção* por meio de textos diversos.

Para que a aplicação fosse de interesse dos alunos e alcançar as orientações curriculares, foi baseado, também, de acordo com Koch e Travaglia (2015) que propõem uma nova perspectiva, textual-interativa, para que os diferentes aspectos do funcionamento da língua se integrem, e essa integração deve ser por meio do texto, pois “O que o ensino de língua na perspectiva textual e interativa faz é viabilizar um trabalho que seja dinâmico, porque aborda os elementos da língua em seu funcionamento efetivo, real.”. (2015, p.102). Pensando nisso, o grupo tentou aperfeiçoar o material de forma que ele se tornasse dinâmico e eficiente para o que é proposto, o trabalho com literatura.

METODOLOGIA

A atividade elaborada constitui-se de slides em que estavam perguntas que fizeram o educando refletir sobre a temática proposta. Para a discussão acerca da corrupção foram selecionados textos de épocas dissemelhantes e serviu para que os educandos pudessem perceber a similitude e semelhança mesmo em épocas distintas, para que



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

ponderassem sobre o assunto visualizando que a situação da atualidade não difere muito do passado.

Para introduzir o conto de Machado de Assis – *O enfermeiro*, o grupo produziu um vídeo-sinopse pretendendo estimular a curiosidade dos educandos para realizarem a leitura do conto. O gênero crônica também foi incluído para o material, utilizando da crônica de Paulo Mendes Campos – *A cesta*, e o gênero canção, em que foram apresentados as músicas de Cazusa – *Ideologia* e de Criolo – *Dois de Cinco*.

ANÁLISE DE DADOS

Na execução do material didático o grupo estava apreensivo para a receptividade das turmas (primeiro, segundo e terceiros anos), e seus apontamentos para a discussão. Quando as perguntas foram apresentadas alguns alunos mostraram-se tímidos e com medo de serem julgados, mas ao verem os colegas respondendo soltaram-se e deram sua opinião. As perguntas retratadas eram "O homem é corrupto por natureza ou a sociedade corrompe o homem?"; "Até que ponto você suportaria maus tratos em nome de suas necessidades ou influência alheia?"; "Você prefere ter a consciência tranquila ou dinheiro no bolso?". Após as perguntas o vídeo-sinopse foi apresentado e os estudantes ficaram ansiosos para a leitura do conto, coisa que deixou o grupo surpreso e feliz.

Após a leitura foi retornada as perguntas e os educandos responderam envolvidas e apresentando opiniões diferentes a que tinham dito antes. A discussão sobre corrupção ficou ainda mais intensa com a crônica proposta, eles conseguiram ver pontos semelhantes entre os dois textos e discutiram acerca disso, assim como com as duas músicas ouvidas, desenvolvendo argumentos fortes para seus pontos de vista.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pode-se perceber após a experiência da iniciação docente que a motivação, as escolhas de gêneros diversos foram passos importantes para que os educandos pudessem



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

ponderar melhor suas atitudes, suas ideias, e trazendo uma nova visão de mundo e sociedade. Que a partir dos métodos aplicados, e atividades elaboradas os educandos demonstraram um interesse maior pelo assunto abordado. Deste modo os resultados tiveram um caráter positivo.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Machado de. **Contos escolhidos**. São Paulo: Martin Claret, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1997.
- CAMPOS, Paulo Mendes. **A cesta**. Disponível em: <http://files.comunidades.net/7underground/PARA_GOSTAR_DE_LER_VOLUME_1__CRONICAS.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2017.
- CAZUZA "Ideologia". S.i: Youtube, 2009. Son., color. Legendado. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ThZYOrmm0ws>>. Acesso em: 13 set. 2017.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009
- CRIOLO "Duas De Cinco" (Lyric Video). Direção de Ricardo Fernandes. S.i: Youtube, 2013. Son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QnCs2nsZGRk>>. Acesso em: 26 abr. 2017.
- DURÃO, Fábio Akcelrud. **Sobre a relevância dos estudos literários hoje**. Linguagem (São Paulo)", v. 2, p. 2, 2008. ISSN/ISBN: 19836988.
- GERALDI, João Wanderley. org. **O texto na sala de aula**. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 18ª.ed São Paulo: Ed. Contexto, 2015.
- MEURER, José Luiz. **O Conhecimento de Gêneros Textuais e a Formação do Profissional da Linguagem**. In: FORTKAMP, Mailce Borges Mota; TOMITCH, Lêda Maria Braga (orgs.).
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Literatura e sociedade**. São Paulo: USP/FFLCH/DTLLC, 1996.